

**Acervo do Fórum de Itapecerica**

**Sobre acervo**

Enviado por : Eduardo

Enviado em: 11/03/2010 16:20:00

Itapecerica: antiga vila de São Bento do Tamanduá

O surgimento da antiga vila de São Bento do Tamanduá, atual Itapecerica, se deu a partir da descoberta de novos veios auríferos nos ribeirões do Tamanduá e o do Rosário, região que foi ocupada por mineradores provenientes das vilas de São José del-Rei e São João del-Rei, a partir da década de 1730.

Segundo o Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais, de Waldemar de Almeida Barbosa, por volta de 1740, o arraial de São Bento do Tamanduá já havia se formado, e acabou despertando a atenção da câmara da vila de São José del-Rei, que, em 1744, tomou posse daquela área. Em 1790, o arraial foi elevado à categoria de vila, depois de insistentes requerimentos dos moradores ao governador da capitania de Minas Gerais, o Visconde de Barbacena.

No começo do século XIX, o termo da vila abrangia uma extensa área, compreendida pelos distritos de Bambuí, Piuí, Formiga, Candeias, Santo Antônio do Monte, Campo Belo, Luz, São Roque, Carmo da Mata, etc. Nas listas nominativas de habitantes de 1831, pertencentes ao Arquivo Público Mineiro, constam os seguintes distritos: Senhor do Bom Jesus da Pedra do Andaiá, Nossa Senhora de Candeias, Bambuí, Santo Antônio do Monte, São Vicente Ferrer de Formiga e Nossa Senhora do Desterro.

Em 1837, segundo a Corografia Histórica da Província de Minas Gerais, de Raimundo José da Cunha Matos, a Vila de São Bento do Tamanduá, pertencente à comarca do Rio das Mortes, possuía casa de câmara, igreja paroquial, [fraca prisão] e contava com 189 residências. A sede era composta por dois distritos: Matriz e Rosário; Campo das Hortas, além de mais 17 distritos que compunham o termo da vila.

A vila foi elevada à categoria de cidade no dia 04 de outubro de 1862 e a denominação atual do município ocorreu vinte anos mais tarde, no dia 19 de outubro. Segundo Teodoro Sampaio, fonte citada por Waldemar de Almeida Barbosa, Itapecerica é um termo de origem tupi, cujo significado pode ser compreendido como [penha escorregadia ou penhasco de encosta lisa].

O acervo do Fórum de Itapecerica é constituído pelas seguintes séries documentais:

**Processos criminais:** Apresentamos o total de 1146 registros, datados de 1806 a 1930, contendo os principais dados a respeito do crime ocorrido e do andamento do processo. Dados como local e data do crime, início e término do processo, julgamento e sentença são descritos minuciosamente, incluindo os recursos e apelações quando existentes. Declaramos também as informações referentes ao(s) réu (s) e ao(s) ofendido(s), tais como nacionalidade, cor, condição, ocupação e/ou patente ou cargo, idade, estado civil e grau de alfabetização e finalizamos a ficha descritiva com um pequeno resumo dos acontecimentos.

**Processos cíveis:** Apresentamos o total de 1661 registros, datados de 1793 a 1930, contendo o tipo de ação movida, as pessoas envolvidas, data, local e uma pequena descrição do conteúdo do processo.

**Inventários:** Apresentamos o total de 2006 registros, datados de 1798 a 1930, contendo os nomes dos inventariados e seus respectivos inventariantes, data e local de abertura dos processos, e ainda informações referentes ao valor do monte-mor e número de escravos arrolados.

**Testamentos:** Apresentamos o total de 27 registros, datados de 1853 a 1930, contendo os nomes dos testadores e testamenteiros, data e local de abertura dos processos.